DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 31/05/2024 - 08:50

Sindicato diz que Auricchio foi ‘misógino’ e que ataca a profissão

Sindicato diz que Auricchio foi ‘misógino’ e que ataca a profissão

Entidade se pronunciou após prefeito de São Caetano impedir o trabalho da jornalista Camila Pergentino durante coletiva de imprensa

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O SJSP (Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo) emitiu nota de repúdio em resposta à atitude do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), que impediu a repórter do **Diário** Camila Pergentino de participar de uma entrevista coletiva e ainda afirmou que o jornal não era “bem-vindo” à cidade. A entidade classificou a ação do político como “completamente misógina” e um “claro ataque ao exercício da profissão e à liberdade de imprensa”.

O caso ocorreu na quarta-feira, no Espaço Municipal das Telhas, anexo ao Palácio da Cerâmica, em São Caetano, onde ocorria a troca no comando da Secretaria da Saúde, na qual Regina Maura Zetone (PSD), que é pré-candidata a vice-prefeita, deu lugar a Guilherme Esposito.

“Em um ato completamente misógino e um claro ataque ao exercício da profissão e à liberdade de imprensa, Auricchio proibiu Camila de concluir uma pergunta para a secretária de Saúde. Além de enfatizar que tal atitude não é compatível com um chefe do Executivo, é bom que fique claro que o que aconteceu é um atentado contra a liberdade de imprensa e contra a democracia”, diz a nota do sindicato.

Além do impedimento durante a coletiva, o sindicato destaca que, na sequência, os jornalistas do **Diário** foram excluídos do grupo de WhatsApp mantido pela assessoria de comunicação da Prefeitura, pelo qual são compartilhadas informações com jornalistas de diversos veículos. “Estendendo a agressão” a toda equipe do jornal, segundo o texto. O sindicato ainda entrou em contato com a repórter para lhe oferecer apoio e suporte jurídico.

MAIS APOIO

Ex-secretário no governo do ex-prefeito de São Caetano Paulo Pinheiro (União Brasil), Nilson Bonome (PDT) se impressionou com o destempero de Auricchio. “Eu vi um exagero da parte do prefeito e tenho certeza que ele não aceitaria e não gostaria se a filha dele, que é médica, fosse tratada da mesma maneira que a jornalista. Em primeiro lugar, nós temos de ter respeito como ser humano. Em segundo lugar, ele é o prefeito da cidade, ele representa a população de São Caetano. Eu tenho família lá e eu falei com a minha filha, falei com meu genro e eles não compactuam com esse tipo de atitude. Portanto, eu fico muito constrangido de saber que a classe política tem esse tipo de atitude”, declarou.

Advogado e pré-candidato à Prefeitura de São Caetano, Getúlio Filho (União Brasil) também se manifestou. “Se não filmasse, ninguém iria acreditar. O jeito que esse cara *(Auricchio)* tratou a jornalista é como trata quem é submisso a ele”, declarou.

Getúlio ainda se referiu ao vereador Tite Campanella (PL), que é pré-candidato a prefeito na chapa governista, estava ao lado de Auricchio e Regina Maura e assistiu a tudo sem se manifestar. “Sua covardia e sua submissão não pegaram bem. Isso demonstra quem governará São Caetano se você ganhar”, opinou.

O advogado também se posicionou em relação ao fato de Auricchio ter dito que o jornal não é “bem-vindo” a São Caetano. “Não é uma questão do **Diário** com a cidade *(como foi mencionado pelo prefeito)*, mas sim sua! Toda a imprensa deve ser bem-vinda a São Caetano. E é bem-vinda para nós munícipes. Se você tem problema com o **Diário**, o problema é seu”, afirmou.

CENSURA? Prefeito barrou pergunta de repórter durante entrevista

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.